

Legistas reclamam de “improvisação”

A partir de agora, o Serviço de Verificação de Óbitos só realizará necropsias no período das 7h às 12h. Encerrado o expediente de seus legistas, as salas serão higienizadas e preparadas para serem utilizadas pelos profissionais do IML de Maceió, que vão trabalhar somente à tarde. O médico Henrique Costa ressalta que o Instituto trará todo o seu pessoal, do faxineiro ao legista, cabendo ao SVO apenas disponibilizar as salas.

Ele também deixa claro que a entrada dos corpos, os laudos cadavéricos, certidões de óbitos e outros documentos continuarão sendo feitos na sede do IML. “Ou seja, as famílias continuarão esperando a liberação no IML”, alerta o gerente. Segundo Henrique Costa, a previsão é de que o espaço do SVO seja utilizado por um mês até que o governo adote providências no sentido de ocupar salas do antigo Centro de Ciências Biológicas (CCBi), da Universidade Federal de Alagoas, como sede do IML.

“Além dos prejuízos aos médicos, que tinham que custear as despesas de permanência em Arapiraca, os corpos estavam voltando em adiantado estado de decompo-

sição”, revelou o presidente do Sindicato dos Médicos de Alagoas (Sinmed/AL), Wellington Galvão, ao comentar o retorno do serviço médico legal para Maceió.

Ele lembrou que a utilização do espaço do SVO, no bairro do Trapique, foi uma das primeiras sugestões apresentadas logo depois que os legistas decidiram suspender o trabalho no Estácio de Lima, no Prado, alegando absoluta falta de condições de trabalho.

Mas, ressalta o dirigente do Sinmed/AL, essa situação não pode permanecer assim indefinidamente. “Desde que os médicos tiveram a coragem de fechar o IML, pois ali o trabalho é impossível, que se tem feito arranjos, improvisação”, reclama. Para ele, o governo tem sido moroso em não agir de forma mais eficiente para conseguir as salas do CCBi.

De todo modo, Wellington Galvão considerou positivo o retorno das necropsias para Maceió, após 20 dias sendo feitas em Arapiraca. Ele aproveitou para reclamar que os legistas ainda não receberam o pagamento da verba que o governo concordou em pagar durante a negociação por melhores salários. **BO** 